

# economia

## Brasil chega à marca de 60 milhões de CNPJs

Rio Grande do Sul aparece em 4º no ranking de abertura de negócios

### / EMPREENDEDORISMO

Caren Mello, especial para o JC  
caren.mello@jcrs.com.br

O Brasil alcançou o marco de 60 milhões de CNPJs (Cadastros Nacionais da Pessoa Jurídica) abertos na história do País. Do total, 36,35% estão ativos, sendo que a maioria são matrizes (94,50%), e as Micro Empresas (ME), principalmente individuais (MEIs), representam 77,9% do mercado. A grande maioria dos negócios está localizada em São Paulo, com uma fatia de 30,9%. O Rio Grande do Sul aparece em quarto lugar, com 6,5%, atrás de Minas Gerais (10,4%) e Rio de Janeiro (8,4%).

Os dados foram apresentados pela BigDataCorp, líder em análise de dados na América Latina. O levantamento indica que o montante investido pelas empresas no Brasil ultrapassou os R\$ 184 trilhões. De acordo com a empresa, esses registros indicam um mercado dinâmico onde novas empresas nascem e outras se despedem, mantendo o ecossistema empresarial em constante renovação. A maioria das empresas ativas são matrizes, com 94,50%, e apenas 5,50% são filiais. Os dados são de abril de 2024.

As Micro Empresas (ME) representam 77,9% do mercado, e a maioria delas são empresas individuais (MEIs), que somam 75,62%. Tirando os MEIs, a maioria das empresas tem dois sócios. Isso destaca a importância dos pequenos empreendedores para a economia nacional. O capital social declarado pelas empresas ativas soma um total de R\$ 21 trilhões. Esse número representa o investimento dos empreendedores na economia do



SCA/DIVULGAÇÃO/JC

Granger, da SCA, aponta dificuldade de encerramento de empresas

País, na forma do dinheiro investido para começar os negócios. Se olharmos para todos os 60 milhões de CNPJs, incluindo as empresas que já encerraram as suas atividades, esse número sobe para quase R 185 trilhões.

O coordenador da área de Reestruturação Empresarial da Scalzilli Althaus Advocacia (SCA), Eduardo Granger, avalia que, embora a pesquisa demonstre que um terço das inscrições estão ativas, muitas delas podem estar informalmente inativas. Isso acontece em função do estímulo de abertura de empresas e da dificuldade em fechá-las. "Há um movimento legislativo, desde 2018 para desburocratizar a abertura

de CNPJs como incentivo ao empreendedorismo, e de proteção do patrimônio particular do empreendedor e de delimitação do capital. Na outra ponta, existe um custo muito alto para o encerramento", observa o advogado, para quem o empresário tem receio de encerrar pela repercussão que terá na vida pessoal.

Com atuação há mais de 10 anos na área de crise e recuperação de empresas, Granger observa que os números, sem dúvida, apontam para a pujança do mercado nacional, o que deve ser enaltecido. Mas há aspectos que não podem ser desconsiderados, como, por exemplo, a complexidade legislativa contra o empreendedorismo.

## Mais de 30 milhões de contribuintes já enviaram declaração do IR

### / FISCO

A oito dias do fim do prazo, o número de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física entregues ao Fisco superou a marca de 30 milhões, mas 13 milhões de brasileiros ainda precisam acertar as contas com o Leão. Até as 16h45 desta quinta-feira, a Receita Federal recebeu 30.304.862 declarações. Isso equivale a 70,5% das 43 milhões de declarações esperadas para este ano.

O prazo de entrega da declaração começou às 8h de 15 de março e vai até as 23h59min59s de 31 de maio.

O novo intervalo, segundo a Receita, foi necessário para que todos os contribuintes tenham acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada duas semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Segundo a Receita Federal, 66,7% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 18,4% terão que pagar Imposto de Renda e 14,9% não têm imposto a pagar nem a receber. A maioria

dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (81,4%), mas 10,7% dos contribuintes recorrem ao preenchimento on-line, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 7,8% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 40,1% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usou a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 57,2% dos envios.

Quem declarou mais cedo e entrou nas listas de prioridades está perto de receber o primeiro lote de restituição. No próximo dia 31, o Fisco pagará R\$ 9,5 bilhões a 5.562.065 contribuintes. A consulta pode ser feita desde as 10h desta quinta-feira.

Segundo a Receita Federal, a expectativa é que sejam recebidas 43 milhões de declarações neste ano, número superior ao recorde do ano passado, quando o Fisco recebeu 41.151.515 documentos.

## 69% dos brasileiros acreditam que os juros altos elevam custo de vida

### / PESQUISA

Para 69% dos entrevistados, os juros altos contribuem muito para o aumento do custo de vida no Brasil, indica a pesquisa Cost of Living Monitor (Monitor do Custo de Vida, em tradução livre), produzida pela Ipsos. O levantamento, realizado em 32 países, entrevistou cerca de mil brasileiros entre os dias 22 de março e 5 de abril. Apesar de alta, esse percentual segue em queda: em novembro de 2022, chegou a atingir 83% - mês em que o país era o segundo mais preocupado com o tema entre todas as nações pesquisadas.

No entanto, os entrevistados seguem se mostrando preocupados com o encarecimento de produtos e serviços. Para 53%, os preços vão continuar subindo.

Os números mostram que a maioria dos brasileiros não se sente bem financeiramente. Apenas 6% dos entrevistados afirmaram estar confortáveis com seus rendimentos. O percentual só não perde para a Argentina, que ficou em último no ranking

da satisfação financeira, com 3% de aprovação.

Apesar da crise com o custo de vida, 32% veem que, ao menos, a situação é melhor do que em comparação com países vizinhos. Os mais pessimistas nesse sentido são Hungria (74%), Argentina (69%) e Peru (63%).

Apesar dessa conjuntura, 22% dos entrevistados brasileiros afirmaram esperar uma melhora no padrão de vida dentro de seis meses.

O brasileiro também está preocupado com o desemprego. Entre os pesquisados, 47% acredita que vai aumentar o número de pessoas desempregadas. Esse percentual é 8% a mais que em novembro de 2022, quando a última medição foi feita.

O levantamento ainda mostra 54% entre os que acreditam que os impostos vão subir no País em seis meses.

Ao todo, a pesquisa Ipsos ouviu 24.801 pessoas e calcula 3,5 pontos percentuais para margem de erro das respostas colhidas no Brasil.

### Diversidade de atividades

O levantamento realizado pela BigDataCorp indica que o setor empresarial brasileiro é caracterizado por uma grande diversidade de atividades. Abaixo a lista das 10 principais atividades registradas das empresas brasileiras:

■ Comércio varejista de artigos do vestuário: 7,73%

■ Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal: 4,66%

■ Promoção de vendas: 4,22%

■ Comércio varejista de bebidas: 3,99%

■ Cabeleireiros, manicure e pedicure: 3,96%

■ Instalação e manutenção elétrica: 3,95%

■ Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares: 3,88%

■ Obras de alvenaria: 3,59%

■ Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente: 3,53%

■ Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente: 3,50%